

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DOS FUNCIONÁRIOS DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

Autores: Scarparo, ALS; Oliveira, ABA de; Amaro, FS.

INTRODUÇÃO: Devido à relação positiva entre condições de saúde e a produtividade, há uma crescente preocupação das empresas com a saúde de seus funcionários. Neste sentido, conhecer o perfil nutricional dos trabalhadores torna-se fundamental para a elaboração de estratégias, visando melhorar a qualidade de vida destes sujeitos. **OBJETIVO:** Caracterizar e realizar avaliação antropométrica dos funcionários dos Restaurantes Universitários (RUs) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). **MÉTODOS:** Realizou-se, em 2006, um estudo transversal com os funcionários ligados à produção de alimentos dos quatro RUs da UFRGS. Para caracterização dos indivíduos levantou-se dados sobre sexo, idade, estilo de vida e distribuição dos empregados conforme: empresa contratante, atividade desenvolvida e tempo de trabalho. Para a avaliação antropométrica e classificação do estado nutricional foram aferidos o peso (Kg), a altura (m) e a circunferência abdominal (cm). Através da análise estatística foi verificado se as variáveis possuíam associação significativa ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Os 130 funcionários avaliados, 52,3% do sexo masculino e 47,7% do feminino, tinham idade média de 36,82 anos ($\pm 11,85$) e 75,4% eram terceirizados, com mediana para tempo de trabalho de 30 meses. Encontrou-se que 74,61% dos indivíduos ganharam em média 5,6Kg ($\pm 8,01$) desde o seu início de trabalho no RU e 56,9% dos funcionários estão com excesso de peso, sendo 34,6% com sobrepeso e 22,3% com obesidade. Observou-se que 77,9% dos funcionários do sexo masculino possuem adiposidade abdominal adequada enquanto 56,5% das mulheres apresentam circunferência abdominal maior que 88cm, sendo consideradas com alto risco para doença cardiovascular. Quanto ao estilo de vida 29,2% dos indivíduos são fumantes e 56,9% são sedentários. Verificou-se associação significativa entre o estado nutricional e as variáveis: sexo, média da idade, circunferência abdominal, atividade física e empresa empregadora. Ainda, 58,5% dos funcionários estavam insatisfeitos com seu peso atual. **CONCLUSÃO:** A distribuição dos indivíduos pelo sexo foi semelhante e a maioria da mão-de-obra é formada por terceirizados. A atividade física e o estado nutricional sugerem que os homens possuem melhor qualidade de vida e menor risco de desenvolver doenças crônicas não-transmissíveis. Além disso, foi encontrada alta prevalência de funcionários com excesso de peso, havendo uma mudança significativa no estado nutricional durante o tempo de trabalho.